

TRANSPORTE AÉREO NO BRASIL: INDICADORES DE DESEMPENHO DO SERVIÇO

Alexssander Diamantino Madeira da Silva
Orientador: Profº Elton Fernandes
Co-orientadora: Profª Marcia Estrada Braga

RESUMO

O Brasil vem passando por uma crise profunda no setor de Transporte Aéreo. A busca de razões tem levado a sucessivas mudanças de dirigentes de organizações públicas que atuam no setor. Estas mudanças não vêm produzindo as melhorias esperadas pela sociedade. O Brasil além de perder substancial abrangência do transporte aéreo no interior (redução de número de aeroportos servidos por linhas aéreas regulares), teve sérios problemas nas operações da aviação civil regular. Congestionamentos e atrasos nos aeroportos se tornaram frequentes, principalmente nas áreas de São Paulo, Brasília e Manaus com reflexos em todo o País. É difícil estabelecer uma cifra, mas certamente o custo para a sociedade brasileira chega a vários bilhões de Reais, isto se considerados os impactos de atrasos, congestionamentos, perda de mercado etc.

A demanda de passageiros do transporte aéreo vem crescendo a taxas acima da média mundial. Além disso, nos próximos cinco anos terá uma atenção mundial por conta dos megaeventos que serão realizados no nosso país. A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas no Rio de Janeiro irão atrair milhares de turistas para a cidade carioca e para as cidades sedes da copa. Estima-se que só no aeroporto Antônio Carlos Jobim (Galeão) a demanda de passageiros aumentará de 18 milhões para 24 milhões em 2014. Assim, partindo dessa premissa, um estudo voltado para analisar as empresas aéreas, os aeroportos e a demandas de passageiros tem um papel fundamental para o melhor planejamento e organização do espaço aéreo brasileiro.

Os fatos apresentados acima visam mostrar a necessidade de se ampliar de forma significativa o conhecimento sobre o transporte aéreo no Brasil. Esta proposta de pesquisa tem por objetivo identificar e calcular indicadores de desempenho do transporte aéreo brasileiro, tanto no que diz respeito à infraestrutura aeroportuária, quanto da infraestrutura aeronáutica, assim como das empresas aéreas. A pesquisa visa estabelecer posições de desempenho tanto a nível nacional quanto internacional, isto é, em relação ao desempenho de outros países. Outro aspecto importante dos indicadores é que eles devem ser úteis para a gestão do setor de transporte aéreo no Brasil.

Identificamos a oportunidade de se estabelecer um quadro de indicadores do transporte aéreo no Brasil. Este Quadro inclui a parte aeroportuária, a parte aeronáutica e a parte das empresas. Este conjunto integrado é que produz os resultados desejados pela sociedade.

OBJETIVO

O Boletim de Indicadores de Transporte Aéreo, denominado BITA, é um trabalho lançado no ano de 2009, publicado periodicamente a cada três meses. A cada nova edição um novo indicador é analisado e exposto no trabalho, aprimorado e atualizado de acordo com as novas perspectivas do setor aéreo e dos interesses específicos da demanda social. O BITA tem como objetivo desenvolver indicadores do transporte aéreo e diminuir o abismo de informações entre o Poder Público, as empresas e a sociedade, possibilitando também uma

visão da participação dos diversos atores do Sistema de Aviação Civil no Brasil no mercado.

Esse Boletim foi idealizado pelo professor Elton Fernandese elaborado pela equipe do laboratório de Tecnologia, Gestão e Logística (TGL), com o intuito de auxiliar as diversas instituições nos estudos a cerca do transporte aéreo. Essa publicação trimestral é disponível gratuitamente na página do TGL na internet, enfatizando o interesse da propagação do estudo para diversos estabelecimentos voltados para o setor aéreo (www.tgl.ufrj.br/bita).

METODOLOGIA

As análises são feitas através do estudo relativo das empresas aéreas, aeroportos e controle de tráfego (como hora pico, PAX por ano e movimento de aeronaves, por exemplo). O estudo é elaborado considerando as informações fornecidas em Hotrans, disponíveis através da ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil. Deste modo eles indicam as intenções da prestação de serviço das empresas aéreas.

PINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

As empresas aéreas são um dos pontos principais do estudo, tanto as empresas brasileiras quanto as internacionais. Dentro das 20 primeiras empresas que atuam no cenário nacional somente seis (TAM, Varig, AZUL, WEBJET, TIP e Pantanal Linhas Aéreas) são brasileiras, sendo que a TAM e a Varig, juntas, são responsáveis por 57,96% dos vôos realizados no Brasil. O Boletim analisa prioritariamente os 16 principais aeroportos brasileiros envolvidos na Copa do Mundo de 2014, para as 12 cidades-sede. Paralelamente ao BITA, são realizadas previsões de demanda para a data do evento relacionado com os dados atuais, na tentativa de chegar mais próximo possível da situação aérea em 2014. Associado aos aeroportos está o estudo da capacidade e demanda que é visto por muitos especialistas como a grande problemática do setor aéreo brasileiro.

CONCLUSÃO DO ESTUDO

Diante da dificuldade de informações sobre o setor aeroviário o Brasil, um estudo como o BITA é de suma importância para um país que está expandido muito o uso do meio aéreo e, de acordo com as previsões, tende a crescer cada vez mais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC. Horário de Transporte (Hotran). Disponível em www.anac.gov.br